

Ata Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

Local: Guarda Mirim - Rua Orestes Medeiros Pullin, 94 - Bairro Aeroporto, Londrina – PR.

Data: 14 junho de 2017

Horário: 13h30 horas (1ª convocação) - 13h45 (2ª convocação)

1 Aos quatorze dias do mês de junho de dois mil e dezessete foi realizada reunião ordinária do
2 Conselho Municipal de Assistência Social na Guarda Mirim _ Rua Orestes Medeiros Pullin,
3 94_bairro Aeroporto _ Londrina _ PR. Os participantes desta reunião foram registrados em
4 lista de presença devidamente assinada e anexada. A reunião é iniciada em segunda
5 chamada, às treze horas e quarenta e cinco minutos. Teve como Pauta: **1. Apresentação e**
6 **aprovação da pauta; 2. Aprovação do Plano SINASE 2015-2024; 3. Orçamento 2018; 4.**
7 **Apresentação do Programa de Promoção do Acesso ao Mundo do Trabalho - Acessuas**
8 **trabalho; 5. Comissão de Fundo; 6. Encerramento. 1. Apresentação e aprovação da**
9 **pauta:** a pauta foi aprovada no seguinte formato: 2. Aprovação do Plano SINASE
10 2015_2024; 3. Comissão de Fundo (termo de adesão SCFV); 4. IGD - Recursos; 5.
11 Apresentação do Programa de Promoção do Acesso ao Mundo do Trabalho - Acessuas
12 trabalho; 6. Orçamento 2018; 7. Encerramento. Após a aprovação da pauta iniciou-se **2.**
13 **Aprovação do Plano SINASE 2015-2024** no qual Amanda Boza Coordenadora do CREAS2,
14 serviço que acompanha adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa. Amanda
15 apresentou o serviço e o plano que já havia sido aprovado em 2015 pelo CMDCA. Foi
16 esclarecido que na ocasião não foi necessário a aprovação no CMAS, mas que devido a
17 prestação de contas e aceite em novo financiamento do programa Liberdade Cidadã o qual
18 necessita também aprovação desse conselho. Amanda apresentou como foi o processo de
19 construção do plano e os atores, bem como as políticas públicas envolvidas na construção do
20 plano. Ana Maria Nascimento Assistente Social do CREAS2 também expos toda a construção
21 do plano apresentando suas ações e falando da necessidade de continuidade do mesmo e
22 de sua avaliação. Amanda e Marina Bertonccini de Andrade relatam da proposta do
23 monitoramento e avaliação em se reunir com equipe para trabalhar a definição de indicadores
24 de avaliação, justamente pensando em qualificar o processo de trabalho. Após exposição e
25 esclarecimentos realizados a plenária o plano foi aprovado por unanimidade pelos
26 conselheiros. Saindo como encaminhamento que quando a nova composição do conselho for
27 eleita, na sua primeira reunião, seja feita a composição de uma comissão de avaliação da
28 execução do plano. **3. Comissão de Fundo (termo de adesão SCFV):** Aurélio Caetano da
29 Silva apresentou o termo de adesão ao incentivo para a oferta da execução de SCFV,
30 recursos do FIA. Após sua apresentação Marcia Valim perguntou se o critério para o repasse
31 à rede estaria vinculado às 200 metas apresentadas ou se alcançará todas as entidades, e se
32 de fato chegará até a ponta ou se será diluído em outras despesas. Aurélio respondeu que a
33 intenção é esta, chegar a ponta, a ação finalística implementando serviços que já existem.
34 Marcia também perguntou como seria a distribuição, critérios da destinação, Gisele Tavares
35 responde que este conselho e o CMDCA deverão estabelecer os critérios que constarão em
36 edital. Marcia e outros conselheiros sugeriram que a Comissão SCFV já discutiu
37 reordenamento, sabe das condições reais das instituições, recebem valores diferentes e que
38 recurso implementa muito pouco. Diante disso e de mais manifestações na plenária foi

Ata Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

39 decidido pela aprovação do termo de aceite por todos os conselheiros titulares presentes e
40 ficando estabelecido que Comissão de SCFV discuta os critérios do edital. Marcia perguntou
41 sobre certidões do Município, pois em alguns momentos houve problemas no aceite dos
42 termos por não estarem regularizadas. Aurélio relatou que para esse as declarações não são
43 condição, porém ressalta que essa situação merece atenção devido a outros processos. **4.**
44 **IGD_Recursos;** Claudia Renata Apresentou planilha de planejamento compras de
45 equipamentos com recursos de IGD. Explicou o porquê da aquisição dos mesmos e como
46 serão utilizados. Após perguntas da plenária sobre a possibilidade de incluir um Notebook
47 para ser utilizado no CMAS, foi aberta a resolução que já prevê os equipamentos do CMAS,
48 contudo não estava contemplado o notebook, nesse sentido com aprovação dos conselheiros
49 presentes foi deliberado que se acrescentasse ao valor de 455.371,11 o valor unitário de
50 4.650,00 reais referentes ao item a ser adquirido. Após apresentação feita por Renata os
51 conselheiros presentes votaram a favor da aquisição e da deliberação do CMAS por
52 resolução de tal ato. Quanto a resolução referente ao CMAS, foi solicitado que a Secretaria
53 do mesmo faça o pedido apenas de itens que podem ser usados nesta sede, deixando os
54 demais para quando estivermos em nova sede. Assim ficou definido que para este momento
55 CMAS irá solicitar a compra de caixa de som, microfone e gravador de voz digital. **5.**
56 **Apresentação do Programa de Promoção do Acesso ao Mundo do Trabalho - Acessuas**
57 **trabalho:** Paulo Sérgio Aragão, respondendo atualmente pela Gerência de Inclusão
58 Produtiva Apresentou o Programa Nacional Acessuas Trabalho com fins de obter deste
59 Conselho um parecer quanto ao aceite ou não da repactuação das metas e dos valores
60 contidos no Fundo tal como descritos nos documentos apresentados (Saldos do Fundo
61 referente ao Acessuas Trabalho, Resoluções da CIT e do CNAS, Caderno de Orientações
62 Técnicas). Segundo Paulo, esse programa foi criado em 2012 através da Resolução 18 do
63 CNAS daquele ano, e desde então o Município ainda não utilizou os saldos transferidos ao
64 FMAS, aguardando orientações da esfera federal. Em sua apresentação demonstrou a
65 operacionalidade do Programa, seu histórico, seus limites e possibilidades de acordo com a
66 visão de sua Gerência e com base nos documentos já expostos. O saldo apurado, no qual
67 sugere-se a deliberação é de R\$ 1.176.304,33, o que equivale a uma meta em ciclos de
68 oficina de 5.800 pessoas. Foram realizadas várias proposições por parte da plenária quanto a
69 complexidade do mesmo e da necessidade de se pensar como executá-lo. Após a exposição
70 e um breve debate sobre as potencialidades e seus limites foi deliberado pelo aceite nos
71 termos já descritos. Após aprovado por todos os conselheiros presentes foi solicitado que se
72 acione a Comissão de SCFV, Comissão de Inclusão Produtiva e Comissão de Aprendizagem
73 Profissional e discutam sob as formas de viabilização de suas ações, a fim de embasar um
74 termo de referência a ser elaborado e assim realizado o edital de chamamento para possíveis
75 parcerias com a rede socioassistencial e de outras políticas públicas, a exemplo do trabalho e
76 da educação. A partir dos estudos e propostas elaboradas pelas respectivas comissões, caso
77 seja avaliada a inviabilidade da execução, o recurso não será utilizado. Nesse sentido, a
78 Secretária de Assistência Social, Nádia Moura se comprometeu a verificar a possibilidades de
79 alguma pessoa de referência do acessuas trabalho no MDS para vir a Londrina capacitar
80 essa comissão. **6. Orçamento 2018;** A Secretaria Nádia Moura justificou a saída

Ata Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

81 antecipada da Diretora de Gestão do Sistema Municipal de Assistência Social, a servidora
82 Gisele Tavares, no decorrer da reunião, devido à notícia de falecimento de familiar, e
83 apresentou o servidor Marcello Miranda como novo Diretor de Gestão Administrativa e
84 Financeira da SMAS, que realizou uma breve apresentação. O Diretor Marcello Miranda
85 iniciou agradecendo o convite feito pela Secretária Nádia e dizendo que assumiu a diretoria
86 há pouco mais de um mês. Seguiu ressaltando que apenas acompanhou o processo de
87 construção da proposta orçamentária da SMAS durante a última semana. Apresentou um
88 quadro comparativo dos recursos de fontes livres do Tesouro entre os valores propostos pelo
89 Secretário Municipal de Planejamento, o Sr. Edson Antônio de Souza, e os valores do
90 Orçamento de 2017, seus acréscimos e reduções, e outro quadro demonstrando a real
91 necessidade de recursos. Para 2017, o montante de recursos de fontes livres previsto no
92 Orçamento da SMAS é de R\$ 45.293.000,00 (quarenta e cinco milhões, duzentos e noventa
93 e três mil reais), e para 2018, é de R\$ 46.649.000,00 (quarenta e seis milhões, seiscentos e
94 quarenta e nove mil reais), representando um acréscimo de R\$ 1.356.000,00 (um milhão,
95 trezentos e cinquenta e seis mil reais). No entanto, a necessidade real de recursos de fontes
96 livres da SMAS para 2018 seria de R\$ 49.022.000,00 (quarenta e nove milhões e vinte e dois
97 mil reais), caso o acréscimo de R\$ 3.667.000,00 (três milhões, seiscentos e sessenta e sete
98 mil reais) no grupo de despesas com pessoal seja mantido, pois houve apenas um ínfimo
99 acréscimo no conjunto dos outros grupos de despesas. Ressaltou ainda que a Diretora Gisele
100 poderia realizar a apresentação com maiores propriedades, devido ao fato do Diretor apenas
101 ter acompanhado a finalização da proposta orçamentária. A conselheira Marcia Valim
102 observou que o valor da folha de pagamento estaria bem maior que a correção inflacionária
103 que contemplaria as reposições salariais e perguntou se estaria contemplado nela a
104 municipalização dos CRAS. O Diretor Marcello respondeu que, salvo engano, não há
105 qualquer previsão de contratação de servidores para 2018, mas que seria necessário levantar
106 junto à Secretaria de Planejamento o que estaria contemplado, uma vez que a proposta para
107 as despesas de pessoal foi elaborada por aquele órgão, mas que a reposição inflacionária de
108 2016 fechou em 5,44% e a de 2017 somente fechará ao término do exercício, e acredita que
109 somadas não devem ultrapassar os 12%. Márcia também questionou sobre a diminuição dos
110 recursos de subvenção que estão menores que 2017 se isso seria possível para pagamentos
111 dos serviços já existentes, Aurélio respondeu que não. Marcia perguntou se nos valores já
112 estariam contemplados os reajustes da LDO, Aurélio respondeu que não. Márcia Valim
113 perguntou se seria apenas uma apresentação ou se haveria necessidade de aprovação. O
114 Diretor Marcello relatou que haveria necessidade de aprovação. Marcia coloca que nesse
115 momento o CMAS não teria condições de avaliar sem discutir o que esses valores trariam de
116 consequência para o andamento dos serviços e que a planilha de orçamento deveria ser
117 discutida na Comissão de Fundo e só depois da análise da mesma poderia ser apresentado
118 no CMAS para aprovação. Toda a plenária se manifestou a favor ficando deliberado que o
119 CMAS irá informar a posição desse CMAS em não se manifestar nesse momento e que a
120 Secretaria envie a comissão de fundo essa discussão na próxima terça-feira, dia 20/06/2017.
121 Marcia relatou que acredita que a discussão não se esgote nessa reunião, mas na reunião
122 extraordinária do CMAS dia 21/06/2017 poderá relatar como está a discussão ampliando

Ata Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

123 as colocações e questionamentos das comissões para se somarem as da plenária. Nádia
124 Moura perguntou como se deu esse processo na gestão passada e Adriana Santos, Marcia e
125 outros conselheiros relatam tal processo. Nesse sentido, Nádia se colocou à disposição para
126 esclarecimentos disse que estará enviando a planilha com o que a secretaria precisa para a
127 Secretaria da fazenda e irá aguardar as discussões e avaliação da Comissão de Fundo.
128 Assim foi aprovado que o CMAS apenas se manifeste quanto a não aprovação até que o
129 orçamento seja discutido e avaliado na Comissão de Fundo. **7. Encerramento.** Valmirete
130 presidente CMAS apresenta ofício da ALIA no qual a instituição informa as dificuldades a qual
131 passou e pede prazo para enviar o relatório de 2016 e plano de ação de 2017 para
132 continuidade do registro CMAS. Aprovado pelos Conselheiros o prazo de 10 dias úteis para
133 que a Instituição apresente tais documentos. Valmirete solicitou andamento das comissões
134 de audiência e da Conferência. Quanto a audiência Marina e Amanda relatou o processo e
135 diante de alguns encaminhamentos que se fazem necessários, principalmente quanto a
136 logística do dia, Valmirete solicitou que Selma desse um apoio a Comissão e que a mesma
137 se reunisse o quanto antes trazendo para a próxima reunião extraordinária já uma escala
138 com disposição de conselheiros na mesma. Ficou agendada para o dia 19/06/2017 às 13:30
139 horas. Quanto a conferencia ficou deliberado que todos os conselheiros tragam para a
140 próxima reunião extraordinária os relatos das prés conferências nos territórios. Registre-se
141 que a lista de presença é documento integrante desta ata. A reunião é encerrada às 18h00,
142 sendo o que havia a ser relatado, eu, Marina Bertoncini de Andrade, primeira Secretária
143 deste Conselho, redijo a presente ata desta reunião ordinária que será caminhada para
144 apreciação e aprovação.